



Redação e Administração:
Travessa do Belo Cais, 14
4920-260 VILA NOVA DE CERVEIRA
Telefone: (+351) 251 794 762
Fax: (+351) -251 797 278
e-mail: geral@cerveiranova.pt
URL: - http://www.cerveiranova.pt

CERVEIRA NOVA

QUINZENÁRIO

ANO XLI
N.º 915
5 de agosto de 2011



4920
V.N. CERVEIRA
TAXA PAGA

PUBLICAÇÕES
PERIÓDICAS

AVENÇADO

PELO PROGRESSO DO CONCELHO DE VILA NOVA DE CERVEIRA

SAI NOS DIAS 5 E 20

Diretor – J. Lopes Gonçalves - Telefone: (+351) 258 922 601

Autorizado a circular em sobrescrito plástico
fechado - Aut. 3 de 211/2002 / DRVN

Preço avulso: €1,00 (IVA incluído)

FLAGRANTES CERVEIRENSES

NA OBJETIVA DE “CERVEIRA NOVA”



CERVEIRA

JÁ TEM CEMITÉRIO!...

Foi graças à Bienal
Que Lovelhe viu maneira
Do cemitério local
Não ter mortos de Cerveira!...

Autor:

Poeta da Lama

NA PÁGINA 7

Trágico acidente na Lenta em que morreu uma jovem espanhola e onde perdeu a vida um atleta júnior do Clube Desportivo de Cerveira



Há que por cobro a atos de vandalismo no Parque de Lazer do Castelinho

- Em crónica da quinzena



Festas concelhias já estão a decorrer

NA PÁGINA 6

Que não seja “A quimera do ouro”, ou onde mais uma vez se fala na existência de ouro em Covas



NA PÁGINA 12

Remadores de Cerveira no 1.º lugar do ranking nacional de clubes em infantis e iniciados



CN - Edição n.º 915, de 5 de agosto de 2011

finanças

DIRECÇÃO-GERAL DOS IMPOSTOS

Serviço de Finanças de VILA NOVA DE CERVEIRA-2356

ANÚNCIO

VENDA

N.º da Venda: 2356.2011.25 - Embarcação de recreio, denominada DAGA, registada na Capitania do Porto de Caminha, sob o n.º D1435CM. A sua construção foi executada por FIBRONÁUTICA em 1992, tendo uma arqueação de 1,24 toneladas, sendo a propulsão obtida por remos e motor fora de borda marca Suzuki n.º 0112227 de 85HP, a gasolina com mistura.

Teor do Edital

Manuel José Romeu Galamba Ramalho, Chefe de Finanças do Serviço de Finanças VILA NOVA CERVEIRA-2356, sito em AV. HERÓIS DO ULTRAMAR, VILA NOVA CERVEIRA, faz saber que irá proceder à venda por meio de leilão electrónico, nos termos dos artigos 248.º e seguintes do Código de Procedimento e de Processo Tributário (CPPT), e da portaria n.º 219/2011 de 1 de Junho, do bem acima melhor identificado, penhorado ao executado infra indicado, para pagamento de dívida constante em processo(s) de execução fiscal.

É fiel depositário(a) o(a) Sr(a) PEDRO MIGUEL DE FREITAS GUERREIRO, residente em GONDARÉM, o(a) qual deverá mostrar o bem acima identificado a qualquer potencial interessado (249.º/6 CPPT), entre as 10:00 horas do dia 2011-07-27 e as 18:00 horas do dia 2011-08-10.

O valor base da venda (250.º CPPT) é de € 4.200,00 (inclui IVA à taxa de 23%).

As propostas deverão ser apresentadas via Internet, mediante acesso ao “Portal das Finanças”, e autenticação enquanto utilizador registado, em www.portaldasfinancas.gov.pt na opção “Venda de bens penhorados”, ou seguindo consecutivamente as opções “Cidadãos”, “Outros Serviços”, “Venda Electrónica de Bens” e “Leilão Electrónico”. A licitação a apresentar deve ser de valor igual ou superior ao valor base da venda e superior a qualquer das licitações anteriormente apresentadas para essa venda.

O prazo para licitação tem início no dia 2011-07-27, pelas 11:00 horas, e termina no dia 2011-08-11 às 11:00. As propostas, uma vez submetidas, não podem ser retiradas, salvo disposição legal em contrário.

No dia e hora designados para o termo do leilão, o Chefe do Serviço de Finanças decide sobre a adjudicação do bem (artigo 6.º da portaria n.º 219/2011).

A totalidade do preço deverá ser depositada, à ordem do órgão de execução fiscal, no prazo de 15 dias, contados do termo do prazo de entrega das propostas, mediante guia a solicitar junto do órgão de execução fiscal, sob pena das sanções previstas (256.º/1/e) CPPT).

No caso de montante superior a 500 unidades de conta, e mediante requerimento fundamentado, entregue no prazo de 5 dias, contados do termo do prazo de entrega de propostas, poderá ser autorizado o depósito, no prazo mencionado no parágrafo anterior, de apenas uma parte do preço, não inferior a um terço, e o restante em até 8 meses (256.º/1/f) CPPT).

A venda pode ainda estar sujeita ao pagamento dos impostos que se mostrem devidos, nomeadamente o Imposto Municipal sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis, o Imposto de Selo, o Imposto Sobre o Valor Acrescentado ou outros.

Identificação do Executado:

N.º de Processo de Execução Fiscal: 2356201001007807
NIF/NIPC: 508739527
Nome: PORTNAUTIC UNIPESSOAL LDA.
Morada: ZONA INDUSTRIAL, POLO II, LT 22 - CAMPOS VNC

O Chefe de Finanças,

Manuel José Romeu Galamba Ramalho

Pague a sua assinatura através de

transferência bancária para a conta com o

NIB: 0033-0000-50077499264-05

Alexandre de Sousa Jesus

Executa Todo o trabalho de Construção Cívil

Rua de Arroios, 113, 1.º
1150-053 LISBOA
E-mail: alexjesus@netcabo.pt
Telf./Fax: 309 873 840 / Telm.: 966 110 088

CN - Edição n.º 915, de 5 de agosto de 2011

finanças

DIRECÇÃO-GERAL DOS IMPOSTOS

Serviço de Finanças de VILA NOVA DE CERVEIRA-2356

ANÚNCIO - VENDA

N.º da Venda: 2356.2011.24 - Embarcação de recreio, denominada Acacio, registada na Capitania do Porto de Caminha, sob o n.º 2254CM5. A sua construção foi executada por POLIAÇO, modelo lancha, na data de 1988 em Portugal, tendo uma arqueação de 0,41 toneladas, sendo a propulsão obtida por motor fora de borda marca Yamaha n.º 339029 de 15HP.

Teor do Edital

Manuel José Romeu Galamba Ramalho, Chefe de Finanças do Serviço de Finanças VILA NOVA CERVEIRA-2356, sito em AV. HERÓIS DO ULTRAMAR, VILA NOVA CERVEIRA, faz saber que irá proceder à venda por meio de leilão electrónico, nos termos dos artigos 248.º e seguintes do Código de Procedimento e de Processo Tributário (CPPT), e da portaria n.º 219/2011 de 1 de Junho, do bem acima melhor identificado, penhorado ao executado infra indicado, para pagamento de dívida constante em processo(s) de execução fiscal.

É fiel depositário(a) o(a) Sr(a) PEDRO MIGUEL DE FREITAS GUERREIRO, residente em GONDARÉM, o(a) qual deverá mostrar o bem acima identificado a qualquer potencial interessado (249.º/6 CPPT), entre as 10:00 horas do dia 2011-07-27 e as 18:00 horas do dia 2011-08-10.

O valor base da venda (250.º CPPT) é de € 2.450,00 (inclui IVA à taxa de 23%).

As propostas deverão ser apresentadas via Internet, mediante acesso ao “Portal das Finanças”, e autenticação enquanto utilizador registado, em www.portaldasfinancas.gov.pt na opção “Venda de bens penhorados”, ou seguindo consecutivamente as opções “Cidadãos”, “Outros Serviços”, “Venda Electrónica de Bens” e “Leilão Electrónico”. A licitação a apresentar deve ser de valor igual ou superior ao valor base da venda e superior a qual-

Identificação do Executado:

N.º de Processo de Execução Fiscal: 2356201001000519 / NIF/NIPC: 508739527
Nome: PORTNAUTIC UNIPESSOAL, LDA. / Morada: ZONA INDUSTRIAL, POLO II LT 22 - CAMPOS - CAMPOS VNC

O Chefe de Finanças,

Manuel José Romeu Galamba Ramalho

quer das licitações anteriormente apresentadas para essa venda.

O prazo para licitação tem início no dia 2011-07-27, pelas 10:30 horas, e termina no dia 2011-08-11 às 10:30. As propostas, uma vez submetidas, não podem ser retiradas, salvo disposição legal em contrário.

No dia e hora designados para o termo do leilão, o Chefe do Serviço de Finanças decide sobre a adjudicação do bem (artigo 6.º da portaria n.º 219/2011).

A totalidade do preço deverá ser depositada, à ordem do órgão de execução fiscal, no prazo de 15 dias, contados do termo do prazo de entrega das propostas, mediante guia a solicitar junto do órgão de execução fiscal, sob pena das sanções previstas (256.º/1/e) CPPT).

No caso de montante superior a 500 unidades de conta, e mediante requerimento fundamentado, entregue no prazo de 5 dias, contados do termo do prazo de entrega de propostas, poderá ser autorizado o depósito, no prazo mencionado no parágrafo anterior, de apenas uma parte do preço, não inferior a um terço, e o restante em até 8 meses (256.º/1/f) CPPT).

A venda pode ainda estar sujeita ao pagamento dos impostos que se mostrem devidos, nomeadamente o Imposto Municipal sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis, o Imposto de Selo, o Imposto Sobre o Valor Acrescentado ou outros.

CERVEIRA NOVA, O JORNAL DOS CERVEIRENSES

www.hotelminho.com

cinco grandes pintores

cinco suites temáticas

natureza impar!...

Vila Nova de Cerveira

turismo do minho HOTEL

GUERREIRO E MARTINS, LDA.

CONTABILIDADE

(Gerência de um Cerveirense)

Rua Rafael Andrade, 18
1169-095 LISBOA
Telefone: 218 850 439 / Fax: 218 850 771

A. COUTO GUERREIRO, LDA.

Compra e Venda de Propriedades

(Gerência de um Cerveirense)

Rua Rafael Andrade, 16
1169-095 LISBOA
Telefone: 218 850 439 / Fax: 218 850 771



Sugestões e outros registos

Até quando este exemplar “modelo” à vista de todos?

Precisamente à saída da estação do Caminho-de-ferro, mantém-se, desde há bastante tempo, perante o olhar de todos que nos visitam, o triste e inconsolável cenário do antigo lagar de azeite e antiga fábrica de serração, ambos em ruínas, bem à vista de todos, que em nada contribui para o bom nome desta terra.

Com mais movimentação e turistas, que nos visitam especialmente nesta época de verão, torna-se vergonhoso levar de Vila Nova de Cerveira esta triste imagem “de sedução” como recordação.

Até quando este ilustrado postal para as visitas? Para os cerveirenses seria, com orgulho, verem a nossa rua da Estação com outro aspeto de modernização e mais atrativa para bem do progresso de Vila Nova de Cerveira.

Gaspar Lopes Viana

Mais antiga bienal de arte do país homenageia escultor José Rodrigues

Trinta e três anos depois dos primeiros ensaios, a Bienal de Arte de Vila Nova de Cerveira atingiu maturidade, é hoje uma exposição internacionalmente reconhecida, garantiu estabilidade financeira e presta este ano tributo a José Rodrigues. Hoje, dia em que abre portas para dois meses de exposição, este ano alargada às cidades do Porto e Vigo, na Galiza, o Presidente da República vai estar na “vila das Artes” para presidir à inauguração da décima sexta edição e à homenagem ao escultor José Rodrigues, através de uma conferência e de uma mostra de maquetas de cenografia para teatro.

José Rodrigues, que já dirigiu a bienal, foi um dos fundadores da Cooperativa Cultural Árvore, no Porto, e a sua obra plástica engloba domínios criativos como desenho, cenografia, medalhística, cerâmica, gravura e sobretudo a escultura, tendo obras expostas em diversos espaços tanto nacionais como estrangeiros.

Até 17 de Setembro vão estar expostas 115 obras de 82 artistas de 14 países, sobretudo de 3, Portugal, Brasil e Espanha. No entanto concorreram a esta edição mais de 400 artistas de 27 países, com um total de 725 obras, mais 34 por cento do que em 2009.

Para além da homenagem a José Rodrigues, Cavaco Silva vai ainda entregar o Prémio Bienal de Cerveira, que ascende a 10 mil euros, o Prémio Revelação, no montante de 2.500 euros, e prémios de aquisição de obras no valor de até 37.500 euros.

A descentralização da Bienal às cidades do Porto e Vigo, poderá, segundo a Fundação que organiza a Bienal, fazer elevar para 100 mil o número de visitantes durante os dois meses da exposição.

Porto e Vigo acolhem este ano parte da oferta expositiva. A opção de alargar a área de influência geográfica da mostra internacional “deriva da vontade de fazer chegar o evento a um maior número de público”, que neste caso corresponde à euro região norte de Portugal - Galiza, “servindo de ponte de ligação entre duas grandes cidades”.

No entanto, esta aposta já tinha sido iniciada em 2007 com a realização de mostras nos concelhos vizinhos do Vale do Minho e em alguns municípios galegos, como Porriño, Tuy e Goyan. Apesar de querer alcançar maior abrangência geográfica e reforçar os laços culturais transfronteiriços, o palco central da Bienal será em Vila Nova de Cerveira, com destaque para o Fórum Cultural, a Biblioteca Municipal e o Convento de San Payo.

O programa da mostra de arte contemporânea integrará projetos curatoriais, performances, o concurso internacional, residências artísticas, ateliers e workshops, conferências e debates, visitas guiadas e concertos.

A Bienal é, este ano, pela primeira vez, organizada pela Fundação da Bienal, reconhecida pelo Governo em janeiro 2010. A Fundação veio assegurar estabilidade a um evento que, ao longo de mais de três décadas, se viu confrontado com dificuldades financeiras.

Andrea Cruz

OPORTUNIDADE PERDIDA!

Entendeu, por bem, a Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira, requalificar toda a entrada norte da vila.

Se atendermos que a dita entrada, e eu falo apenas do seu início – é uma avenida bastante grande, não estava assim tão degradada, feia ou inoperante, ao ponto de merecer um grande investimento, até por ser relativamente nova. Então por que se mexeu nela?

Se reportarmos os métodos de gestão, deste caso, para a gestão das nossas vidas, ou para a requalificação das nossas casas, como é que nós o fazemos e porque é que o fazemos, quando decidimos – se é que pudemos, requalificar a nossa casa.

Muitos de nós, construímos as nossas casas, com mil dificuldades, sem grandes, ou nenhuns, conhecimentos técnicos ou profissionais quer ao nível do projeto de arquitetura, ou até da funcionalidade da nossa futura casa. Até porque não há obras perfeitas. Os eventuais “erros” são, quase sempre, verificados durante os anos de fruição da mesma. Aproveitamos, isso sim, muitos anos depois, quando as economias o permitirem, fazer as obras de requalificação, para eliminar esses pequenos defeitos, não estruturais e ao mesmo tempo criar mais conforto ao nosso habitat. É que a nossa casa, entretanto, foi ultrapassada no que diz respeito a questões térmicas, acústicas e ambientais, como por exemplo: substituindo-lhe as caixilharias exteriores e/ou o revestimento das paredes com um revestimento térmico e acústico, que se pode estender ao nível do telhado, canalizações, painéis solares etc. etc.

E era isso que eu esperava que viesse a acontecer na requalificação da entrada norte da nossa Vila, para além de a tornar, ainda, mais bonita. Melhor e mais seguras condições de circulação rodoviária e pedonal, um novo embelezamento dos espaços verdes e uma melhor ligação desta entrada com a rua que entroncava na antiga N.13

Já na fase final das obras e discutindo as mesmas com um técnico responsável por uma subempreitada, eu, depois de ver o projeto disse-lhe! Não acredito que seja cortado o acesso mais próximo para quem entra na Vila, depois de passar sob o viaduto rodoviário.

Mas olhe – é isso mesmo que vai acontecer, pelo menos é o que aqui está, respondeu-me o técnico apontando o projeto

Estava-mos em janeiro de 2010. Eu acreditava que a Câmara Municipal que tem nos seus quadros bons técnicos, pudessem ainda corrigir este erro, de



projeto naquela altura, e que para mim e para muita gente é grave, confuso e prejudicial

Mas afinal qual é o erro?

Pois bem. Para quem reside nas Freguesias de Lovelhe ou Reboreda mas, principalmente, para aqueles que vem das Freguesias do interior do Concelho de Cerveira, desde Covas, Sapedos, Mentrestido, Gondar e Candemil, quando vão à Vila têm que fazer uma gincana, andar para traz, para entrar na Vila.

Parece que a rotunda construída por causa das obras de acesso à Ponte da Amizade, criou um compromisso – pelo menos uma obrigação criou, de que, para entrar na Vila, temos que ir à dita rotunda, como que para carimbar o direito de entrar na nossa Vila.

E é este, para mim, o grande erro cometido nas obras requalificação da entrada norte da nossa vila no que à ligação com o interior diz respeito

Mas o que é que mudou para pior?

Antes da requalificação, quem vinha das ditas Freguesias, ao passar sob o viaduto podia seguir em frente até entroncar na avenida agora requalificada e dali seguir para o interior da Vila sem ter que andar para traz

Agora, para entrar na Vila, temos que andar mais de 150 metros para traz, para ir a E.N. 13 e depois de fazer toda a rotunda, outros tantos para a frente, mais parecendo um “Ralye paper”.

Em frente ao quartel dos Bombeiros, foi construída outra rotunda, mais pequena, distribuindo o trânsito com saídas para quem vai para a avenida

marginal, estádio, cemitério, quartel dos bombeiros ou simplesmente para quem segue para o interior da Vila. Tem, também uma saída com uma rua de sentido único, ligando as duas rotundas e que permite o escoamento do trânsito para quem vai para Valença, Espanha ou Viana do Castelo. A meio tem uma derivação de sentido único e que dá acesso as Freguesias do interior que acima mencionei.

E como deveria de ter ficado?

Deveria, a meu ver, essa saída – ter duas faixas de rodagem, desde o viaduto até à segunda rotunda. Uma em cada sentido. Não prejudicava a avenida principal e ao mesmo tempo não obstaculizava quem quisesse entrar ou sair da Vila em direção as mencionadas Freguesias sem ter que ir ao “beijamão” da tal rotunda. Esta – teria sido a solução natural de uma obra requalificada. A correção dos pequenos defeitos – que a obra anterior, eventualmente tivesse, verificados, depois dos tais anos de fruição que em cima descrevi. Por as pessoas e neste caso o ambiente, sempre em primeiro lugar dar qualidade de vida às populações. Porque estas manobras, indesejáveis, acarretam um maior consumo de combustível e desgaste. Mas estes princípios, aqui, não foram considerados, o que é lamentável e altamente prejudicial.

Acredito, porém, que este erro será corrigido, para bem dos muitos utilizadores

Candemil, a 24 de julho de 2011
José Ventura Araújo Venade

PDM QUESTIONÁVEL

Questiona-se a oportunidade e a importância da aprovação de um novo P.D.M. quando o executivo municipal está a pouco mais de 2 anos de terminarem um ciclo de 24 anos no poder;

Questiona-se que consequências trarão para o próximo executivo que terá de lidar com o odioso herdado;

Questiona-se se esta proposta de revisão do P.D.M. não tem por objetivo fazer fretes, pistas não faltam, por outro lado tramam e bem os pequenos proprietários locais;

Questiona-se porque não foram ouvidos os proprietários e residentes locais quando o assunto em questão é da maior importância e mexe com os seus legítimos interesses;

Questiona-se se as reclamações, que venham a ser apresentadas, terão alguma eficácia ou não passarão antes de uma mera formalidade para cumprir calendário e simplesmente serão ignoradas deixando tudo como está;

Questiona-se se há coragem para as reclamações serem avaliadas por pessoas idóneas, independentes ou não, mas que deem garantias de isenção.

A ser aprovado, o P.D.M. como está proposto, no futuro os residentes da Bagoada têm ao seu alcance apenas espaço para umas três construções no máximo, para outros casos onde será necessário 800, 10.000 ou 15.000 m2 vão ter grandes dificuldades em obter essas áreas

Pontos concretos contestados:

- As zonas verdes previstas para a Bagoada serão o dobro do restante da freguesia;

- Segirém tem quintas e campos de cultivo em área muito superior à Bagoada e os seus proprietários se assim o entenderem podem cobrir de betão;

- As zonas verdes previstas para Loivo são aceitáveis mas se fosse proprietário ao longo da estrada dos mourousoutos, lutava por outra alternativa, O mesmo não se pode dizer das previstas para as Laceiras que não faz qualquer sentido tanto mais que na parte de cima a zona verde prevista foi-se, com a construção, a decorrer de duas habitações;

- Na Bagoada são de aceitar as zonas verdes previstas para o sítio das coutadas bem como o sítio dos cam-

pos, em virtude da sua interioridade, as restantes são aniquiladoras do desenvolvimento do lugar e das ambições legítimas dos seus proprietários;

- A estrada da Bagoada tem o seu fim junto à casa florestal até onde se justifica claramente ser zona amarela, porém esta foi parada logo a seguir à capela da Sra. da Pena, numa clara afronta aos proprietários que até cederam gratuitamente o terreno para o seu alargamento na esperança de futuramente beneficiarem dessa mais-valia, mas incompreensivelmente, querem liquidar as suas aspirações e isso não é sério;

- Não se percebe, e é difícil de entender, a formação duma “ilha” no coração do monte da ramadiça, será que já tem destinatários ou é para dar a ideia de que a Bagoada é maior do que realmente é?

Um P.D.M. aniquilador dos pequenos proprietários, não obrigado.

Denis Carvalho Martins

(Residente e proprietário na Bagoada)

CN - Edição n.º 915, de 5 de agosto de 2011

finanças

DIRECÇÃO-GERAL DOS IMPOSTOS

Serviço de Finanças de VILA NOVA DE CERVEIRA-2356

ANÚNCIO

VENDA

N.º da Venda: 2356.2011.23 - Embarcação de recreio, denominada SPOOKY, registada na Capitania do Porto de Caminha, sob o n.º 2158CM5. A sua construção foi executada por ARCOA, tendo uma arqueação de 3,4 toneladas, sendo a propulsão obtida por motores interiores Mercruiser com os n.ºs 00811174 de 202HP e 00811183 de 202HP, ambos a gasolina. O valor base inclui a taxa de IVA de 23%.

Teor do Edital

Manuel José Romeu Galamba Ramalho, Chefe de Finanças do Serviço de Finanças VILA NOVA CERVEIRA-2356, sito em AV. HERÓIS DO ULTRAMAR, VILA NOVA CERVEIRA, faz saber que irá proceder à venda por meio de leilão electrónico, nos termos dos artigos 248.º e seguintes do Código de Procedimento e de Processo Tributário (CPPT), e da portaria n.º 219/2011 de 1 de Junho, do bem acima melhor identificado, penhorado ao executado infra indicado, para pagamento de dívida constante em processo(s) de execução fiscal.

É fiel depositário(a) o(a) Sr(a) PEDRO MIGUEL DE FREITAS GUERREIRO, residente em GONDARÉM, o(a) qual deverá mostrar o bem acima identificado a qualquer potencial interessado (249.º/6 CPPT), entre as 10:00 horas do dia 2011-07-27 e as 18:00 horas do dia 2011-08-10.

O valor base da venda (250.º CPPT) é de € 17.500,00 (inclui IVA à taxa de 23%).

As propostas deverão ser apresentadas via Internet, mediante acesso ao "Portal das Finanças", e autenticação enquanto utilizador registado, em www.portaldasfinancas.gov.pt na opção "Venda de bens penhorados", ou seguindo consecutivamente as opções "Cidadãos", "Outros Serviços", "Venda Electrónica de Bens" e "Leilão Electrónico". A licitação a apresentar deve ser de valor igual ou superior ao valor base da venda e superior a qualquer das licitações anteriormente apresentadas para essa venda.

O prazo para licitação tem início no dia 2011-07-27, pelas 10:00 horas, e termina no dia 2011-08-11 às 10:00. As propostas, uma vez submetidas, não podem ser retiradas, salvo disposição legal em contrário.

No dia e hora designados para o termo do leilão, o Chefe do Serviço de Finanças decide sobre a adjudicação do bem (artigo 6.º da portaria n.º 219/2011).

A totalidade do preço deverá ser depositada, à ordem do órgão de execução fiscal, no prazo de 15 dias, contados do termo do prazo de entrega das propostas, mediante guia a solicitar junto do órgão de execução fiscal, sob pena das sanções previstas (256.º/1/e) CPPT).

No caso de montante superior a 500 unidades de conta, e mediante requerimento fundamentado, entregue no prazo de 5 dias, contados do termo do prazo de entrega de propostas, poderá ser autorizado o depósito, no prazo mencionado no parágrafo anterior, de apenas uma parte do preço, não inferior a um terço, e o restante em até 8 meses (256.º/1/f) CPPT).

A venda pode ainda estar sujeita ao pagamento dos impostos que se mostrem devidos, nomeadamente o Imposto Municipal sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis, o Imposto de Selo, o Imposto Sobre o Valor Acrescentado ou outros.

Identificação do Executado:

N.º de Processo de Execução Fiscal: 2356200901009125 (e apensos)
NIF/NIPC: 508739527
Nome: PORTNAUTIC UNIPESSOAL, LDA.
Morada: ZONA INDUSTRIAL, POLO II, LT 22 - CAMPOS VNC

O Chefe de Finanças,

Manuel José Romeu Galamba Ramalho

ALIMENTACION - ESTACO

MANUEL ALVAREZ

Produtos alimentares / Tabacos / Gás Repsol
Produtos para o campo / Jornais e revistas
Serviço ao domicílio

Vilar de Matos - Forcadela
(No entroncamento para Tomiño)
Telf.: (0034) 986 62 20 41

LA VETUSTA MORLA

M.ª Yolanda Martínez Pereira

LIVRARIA e PAPELARIA / JORNAIS e REVISTAS
FAZEMOS FOTOCÓPIAS

Avenida Ordóñez, n.º 2
3675 GOIAN
Telf.: 986 621 406

ASSINE, LEIA E DIVULGUE

"CERVEIRA NOVA"



Táxi Andorinha

N.º 1

Vila Nova de Cerveira
Heráclio P. A. Lourenço

AGENTE AVIC E TURILIS EXPRESSO

VENDE-SE

TLM. 964 010 389 - 938 427 428

REDE IMOBILIÁRIA DA APEMIP

comprarcasa

A Rede dos Mediadores Imobiliários

A MARCA DAS FAMÍLIAS PORTUGUESAS

Praça D. Dinis
C.C. Ilha dos Amores, Loja 7
4920-270 Vila Nova de Cerveira
Tel./Fax. 251 792 013
cerveiracomprarcasa@gmail.com
www.comprarcasa.pt/cerveira

CERVEIRA

MINHOCERVO - Mediação Imobiliária, Lda.
APEMIP 2894 - AMI 6120

FLOR E ARTE

Florista

Maria da Graça B. A. Gomes

Mercado Municipal
4920 VILA NOVA DE CERVEIRA
Telf.: 251 794 385 / Telm.: 963 314 948

CREDIVISÃO

10 MESES SEM JUROS

optiminho

VILA NOVA DE CERVEIRA
- Largo do Terreiro - Tel.: 251 792 500
PONTE DE LIMA
- Lot. Escola Secundária, Lt. 2 - Lj. E - Tel.: 258 931 200
CAMINHA
- Praça Cons. Silva Torres, 49-51 - Tel.: 258 724 300

Churrascaria

O REI DO POLVO

"O ESCONDIDINHO"

Especialistas em grelhados e caça / Carnes exóticas
Costeletas de Crocodilo, Lombo de Javali
Turnedós de Faisão, Bisonte, Veado,
Avestruz, Zebra, Gazela e Kanguru



AR CONDICIONADO
AQUECIMENTO CENTRAL
ESMERADO SERVIÇO
BOM AMBIENTE



Chamosinhos, 37 / SÃO PEDRO DA TORRE
Telefone: 251 839 256 / Fax: 251 837 691
NÃO ACEITAMOS RESERVAS

Pague a sua assinatura através de
transferência bancária para a conta com o
NIB: 0033-0000-50077499264-05

FARMÁCIA CERQUEIRA

24 horas ao seu serviço

todos os dias do ano, sempre!

Rua Queirós Ribeiro, 23-25
Telf.: 251 795 291 / Fax: 251 795 285
4920-289 VILA NOVA DE CERVEIRA

VINILCER

GRÁFICA | PUBLICIDADE

Facturas | Guias Transporte | Envelopes | Cartões
Carimbos | Calendários | Flyers | Papel Timbrado
Decoração em Viaturas | Lonas Publicitárias
Brindes | Vinil | Impre. Têxteis | Reclamos | Vitruines

www.vinilcer.com | vinilcer@sapo.pt | 962 157 393 | 251 796 811
Lamelas - Loivo | 4920-071 V.N. Cerveira

VENDE-SE EM REBOREDA

3.045 m2 de terreno para construção,
aprovado pelo PDM, situado junto à Igreja Paroquial,
ao Lar de Idosos e à Estrada Nacional
Viana do Castelo/Valença.

EXCELENTES PAISAGENS
BONS ACESSOS

CONTACTOS: 251 792 224 / (001) 905-826-2212
E-mail: mira1fernandes@hotmail.com

CHURRASQUEIRA
DO CRUZEIRO

FORNECEMOS DIARIAMENTE, PARA LEVAR PARA CASA, O
MELHOR CHURRASCO, MAS SÓ POR ENCOMENDA

FRANGO - COSTELA - CRIOLO - POLVO
BACALHAU - ESPETADAS
SEMPRE ACOMPANHADO DE BATATA E ARROZ
LUGAR DO CRUZEIRO / 4920-081 LOVELHE
VILA NOVA DE CERVEIRA / TELF.: 251 794 028

27 Julho 2011

REUNIÃO DO EXECUTIVO**Ordem do dia****Órgão Executivo**

- Aprovação da acta da reunião de 13 de Julho de 2011
- Proposta - alteração de trânsito no terreiro

Serviços municipais

- Informação DAFI – contratos de aquisição de serviços - parecer prévio.

Rendas e concessões

- Stelvio Fernandes Paulo - alteração de rendas – Bairro Social da Mata-Velha, Loivo
- Maria de Fátima da Silva Lima – possibilidade de emigração
- Maria do Céu Silva Lima – pedido de pagamento em prestações de renda em atraso

Requerimentos de interesse particular

- Circuito de Sons – Exploração de Discotecas, Lda/ Discoteca Indústria – alargamento de horário

Expediente e assuntos diversos

- Proposta de concessão de apoios no âmbito do Regulamento Municipal de Promoção à Construção de Habitação Própria e à Reabilitação de Habitação Degradada para Estratos Sociais Desfavorecidos
- Delegado da Ordem dos Advogados na Comarca de Vila Nova de Cerveira
- ACAPO - Associação dos Cegos e Amblíopes de Portugal – pedido de actualização da renda mensal das instalações da ACAPO referente ao ano de 2010
- Município de Valença – protesto
- Unisénior/Universidade Sénior de Cerveira – apresentação
- Resumo diário da tesouraria
- Aprovação da acta em minuta
- Período de intervenção aberto ao público

Encerramento

Edifício dos Paços do Concelho vai ser remodelado promovendo-se a acessibilidade e mobilidade para todos

O edifício dos Paços do Concelho vai ser intervencionado em breve, com o intuito de o tornar mais funcional do ponto de vista administrativo e de facilitar a acessibilidade e a mobilidade para todos. Uma vez concretizada a obra, estaremos em condições de prestar um serviço mais pronto e mais eficaz a todos os munícipes, incluindo os que têm dificuldades de movimentação.

A intervenção, que deverá prolongar-se por cerca de seis meses, implica um investimento ligeiramente

superior aos 150 mil euros, e permitirá fazer uma redistribuição ao nível dos serviços, correspondendo às dinâmicas e logísticas específicas de cada um. Esta melhoria é importante em termos de funcionalidade, no entanto, assume particular relevância na obra, a dotação do edifício com infraestruturas que melhoram a acessibilidade e a mobilidade, consonantes com a lei. Essencialmente, será criada uma comunicação vertical direta (elevador) e construídas instalações sanitárias

com condições para utilização por pessoas de mobilidade condicionada.

A intervenção inclui a reformulação de toda a rede de abastecimento de água e a implementação de um sistema de segurança contra incêndios. A obra, para além de dar resposta às exigências legais sobre acessibilidade e mobilidade para todos, tornará o edifício mais eficaz em termos energéticos. O respetivo contrato já foi assinado.

Feira semanal regressou à Praça da Galiza

A feira semanal regressou sábado passado, dia 30 de julho, à Praça da Galiza, o espaço onde tradicionalmente se realizava e de onde saiu apenas para permitir uma profunda remodelação, orçada em cerca de dois milhões de euros. A obra essencial está realizada, procedendo-se agora aos acabamentos e a trabalhos complementares, nomeadamente no exterior do auditório.

Beleza e funcionalidade marcam o espaço atual, que se caracteriza também pela polivalência, podendo, para além da feira, funcionar como parque de estacionamento, mas também acolher eventos de natureza diversa, inclusive de caráter cultural.

Com esta intervenção, a Praça da Galiza reforçou a sua centralidade no coração da Vila. A obra implicou a reorganização de todo o espaço, sendo de destacar as mais-valias ao nível das infraestruturas básicas.

Tratou-se de uma obra de grande envergadura, que obrigou não



apenas a deslocalizar a feira semanal, mas que também condicionou o próprio funcionamento do mercado, constrangimento que era inevitável.

A Praça da Galiza é agora um espaço de prestígio, atrativo durante o dia, mas também à noite, fruto do moderno sistema de iluminação

que foi implementado. No entanto, o espaço vai ainda ser melhorado, estando em curso alguns trabalhos, designadamente a instalação de guardas e corrimões, mobiliário urbano, ajardinamento e conclusão do exterior do auditório.

12/08	MARIA JOÃO e MÁRIO LAGINHA	22 HORAS
18/08	RITA GUERRA	22 HORAS
26/08	CARLOS DO CARMO e BERNARDO SASSETTI	22 HORAS

AUDITÓRIO MUNICIPAL DE VILA NOVA DE CERVEIRA

Bilhetes à venda na Casa do Turismo e no local
Casa do Turismo 251 700 023
Mais informações em www.cm-vncerveira.pt

CONSULTE O PORTAL DO MUNICÍPIO

EM:
<http://www.cm-vncerveira.pt>

Nacos do Alto Minho

Mais uma vez se fala do ouro em Covas

Depois dos americanos é agora a vez dos canadianos

Há largos anos foram os americanos que depois de pesquisas realizadas por especialistas e até por satélites nos montados de Covas que anunciaram a existência de ouro naquela freguesia do concelho de Vila Nova de Cerveira.

Aliás a lenda do ouro na localidade já vem de tempos muito remotos havendo até quem situe na época romana.

No tempo do volfrâmio voltou a falar-se no aparecimento de ouro e, agora, com a mina do volfrâmio desativada há cerca de 20 anos, o tema regressou à atualidade.

E isso aconteceu porque uma empresa canadiana a Avrupa Minerals ter anunciado que descobriu ouro, em Covas, após trabalhos de prospeção realizados naquela freguesia. Aponta para uma área de 900 metros de comprimento por 100 metros de largura cuja localização é na referida mina de volfrâmio que há sido desativada.

A empresa canadiana ainda salientou «que das 44 amostras recolhidas no local em estudo, 43 apresentavam presença de ouro e o melhor resultado chegava a um valor de 10,2 gramas de metal precioso por tonelada.

Se tudo correr como o desejado, que é a garantia do investimento necessário para os trabalhos, as operações po-



derão ter início até ao final do ano.

Que se concretize para que não estejamos no limiar de mais uma ilusão que nos tempos de um famoso cineasta, Charles Chaplin, se chegou a apelar de “a quimera do ouro”!...

José Lopes Gonçalves

Os concertos intitulados ‘Cerveira ao Piano’ são em 12, 18 e 26 de agosto

Numa organização da Câmara Municipal os concertos a realizar no Auditório decorrerão em 12, 18 e 26 de agosto, tendo todos início às 22 horas.

O primeiro, em 12 de agosto, terá como intérpretes Maria João e Mário Laginha, enquanto o segundo, em 18 de agosto, registará a participação de Rita Guerra, já que o terceiro, com Carlos do Carmo e Bernardo Sasseti, está marcado para 26 de agosto.

Assim o Auditório Municipal irá ser o espaço escolhido para ‘Cerveira ao Piano’, onde dada a qualidade dos artistas anunciados os espetáculos deverão ser bastante concorridos.

Cinema para ver diariamente na 16.ª Bienal de Arte



Há cinema para ver, todos os dias, no Auditório do Fórum Cultural de Vila Nova de Cerveira, no âmbito da 16ª Bienal. Trata-se dos Documentários Fantporto 2011 - Cinema e Artes Plásticas.

As sessões decorrem das 15h00 às 18h00, com exceção dos horários de concertos e performances agendadas. Conforme se explica no programa do certame, no seu Programa Especial de 2011 dedicado ao Cinema e Artes Plásticas, a 31.ª edição do Fantporto, em parceria com a Universidade do Porto e a Faculdade de Belas Artes, apresenta todos os dias ao longo edição da 16ª Bienal de Cerveira, alguns vídeos referentes à obra e percurso de artistas portugueses.

Os filmes abordam os seguintes artistas: Agostinho Santos, Alberto Carneiro, Alberto Péssimo, Albuquerque Mendes, António Joaquim, António Quadros Ferreira, Armando Alves, Augusto Canedo, Catarina Machado, Fernando Pinto Coelho, Francisco Laranjo, José Rodrigues, Júlio Resende, Ludmila, Nazaré Álvares, Paulo Neves e Zulmiro de Carvalho.

Pague a sua assinatura através de transferência bancária para a conta com o NIB: 0033-0000-50077499264-05



Em 30 de julho, no Convento de S. Paio houve homenagem ao escultor José Rodrigues

Continuam as manifestações de carinho para com o escultor José Rodrigues. Depois da homenagem que lhe foi prestada na inauguração da 16.ª Bienal Internacional de Arte, novamente foi enaltecido.

Isso aconteceu, no dia 30 de julho, no Convento de S. Paio em que ao conhecido artista foi prestada mais uma homenagem onde várias personalidades das artes e da cultura tiveram intervenções de enaltecimento a José Rodrigues.

Feira semanal de Cerveira voltou ao seu antigo espaço



Passados cerca de dez meses, após mudança provisória, a feira semanal de Vila Nova de Cerveira voltou, em 30 de julho, ao seu antigo espaço, agora devidamente preparado após obras de requalificação.

A mudança chegou a estar anunciada para 23 de julho, mas por motivo de problemas de última hora, teve de aguardar mais alguns dias para o início de funcionamento.

Durante os meses que durou a execução das obras a feira semanal realizou-se na zona do Centro de Camionagem.

A requalificação do espaço consistiu no nivelamento, substituição do piso, nova iluminação, um espaço coberto para eventos e a eliminação do depósito da água.

As instalações sanitárias, uma vez eliminadas as antigas, foram construídas de novo.

Assinado em Vila Nova de Cerveira um protocolo com vista ao patrocínio do Campeonato da Divisão de Honra e da Supertaça Distrital



Foi na segunda-feira, 1 de agosto, pelas 17,30 horas, que se procedeu, no salão nobre dos Bombeiros Voluntários de Vila Nova de Cerveira, à assinatura de um protocolo entre a Caixa Agrícola do Noroeste e a Associação de Futebol de Viana do Castelo.

E consistiu, o acordo firmado, no patrocínio, por parte da Caixa Agrícola, do Campeonato da Divisão de Honra e da Supertaça Distrital, provas organizadas pela Associação de Futebol de Viana do Castelo.

O Centro de Cultura de Campos vai comemorar as bodas de prata

O Centro de Cultura de Campos está a preparar as comemorações dos 25 anos de existência, efeméride que decorrerá no próximo mês de setembro.

Os festejos irão abarcar quatro dias e terão um programa bastante variado, do qual daremos nota em próximas edições de “Cerveira Nova”.

Um quarto de século ao serviço de valores sociais, recreativos e culturais é um cartaz que não só enaltece a instituição como a própria freguesia de Campos.

Os dias em que decorrerão as comemorações das bodas de prata do Centro de Cultura serão 8, 9, 10 e 11 de agosto.

“Picasso em Ferro”, uma exposição de Plácido Souto, até 28 de agosto, na Casa do Turismo de Vila Nova de Cerveira



Com inauguração prevista para 6 de agosto, na Casa do Turismo de Vila Nova de Cerveira ficará patente ao público uma exposição intitulada “Picasso em Ferro”, da autoria de Plácido Souto, um residente em Vilar de Mouros, cujos trabalhos têm sido apresentados em diversas terras.

A mostra, que poderá ser visitada até ao dia 28 de agosto, terá o horário da Casa do Turismo que é, de segunda a sábado, das 10 às 13 horas e das 14,30 às 18 horas; e aos domingos das 9,30 às 12,30 horas.

Crónica da quinzena

Há que por cobro a atos de vandalismo no Parque do Castelinho

Madrugada de 25 para 26 de julho. Os vândalos, qual “marabuntas” enfurecidas, entraram no Parque de Lazer do Castelinho, uma joia bem querida das gentes cerveirenses, e praticaram diversos atos reprováveis.

Um deles foi o danificarem candeeiros, de pequenas dimensões, espalhados pelo parque, partindo as lâmpadas e fazendo anomalias censuráveis em quase todos.

Embora passado pouco tempo os estragos fossem, mesmo de forma rudimentar, diminuídos, o certo é que arranjos mais completos deverão ser efetuados.

E já que estamos a falar do Parque de Lazer do Castelinho, aproveitamos para chamar a atenção de quem de direito para o facto do perigo que representa a circulação de bicicletas pelo espaço pedestre, onde pessoas, principalmente as mais idosas, se veem, por vezes, em dificuldades para não serem atropeladas. Que haja liberdade para os mais jovens se movimentarem, mas de forma a que não vão colidir com a ação, que se pede segura, dos outros.

Mas voltando aos atos de vandalismo, há um pormenor que poderia dar alguns indicadores para a descoberta do autor, ou autores, das patifarias.

É a existência de uma câmara de videovigilância colocada em local estratégico, que poderia ter registado algo do que ali se passou. Só se a tal câmara serve apenas como adorno e encontra-se desativada?

Se assim for, ponha-se a câmara em ação e se houver futuros casos negativos (espera-se que não) algo poderá ser registado que leve à identificação dos vândalos.

O Parque de Lazer do Castelinho, pelo que representa para as gentes do concelho de Vila Nova de Cerveira, e não só, bem merece que seja visto como uma artística aquarela merecedora de cuidados e respeito.

José Lopes Gonçalves



Trágico acidente na Lenta, em Lovelhe, onde morreu uma jovem espanhola e também perdeu a vida um atleta júnior do Clube Desportivo de Cerveira

Mais dois jovens ficaram feridos, mas sem gravidade

Foi por volta das 4 horas da madrugada do domingo 24 de julho que um automóvel conduzido por Ana Souto, de 23 anos, residente em Verdoejo, Valença, embateu num poste de iluminação pública, na Lenta, freguesia de Lovelhe, tendo o veículo capotado e caído ao rio Minho.

Como ocupantes seguiam Marcelo Filipe Alves de Araújo, natural da freguesia de Campos, onde morava, no lugar do Sobreiro, e os espanhóis Iago Silva Cariou, de 28 anos, e Carla Fernandez, de 22 anos.

Das águas foram salvos a condutora Ana Souto e Iago Silva Carion, que ainda foram assistidos no Hospital de Viana do Castelo, mas que não neces-

sitaram de internamento.

Infelizmente o mesmo não aconteceu com o jovem de 18 anos, Marcelo Filipe Alves de Araújo, que faleceu no sinistro, o mesmo acontecendo à espanhola, residente em Vigo, Carla Fernandez.

Saliente-se que o jovem, natural de Campos, pertenceu à formação do Clube Desportivo de Cerveira, pelo que militava no escalão júnior da coletividade.

Depois de cumpridas as formalidades legais, o Marcelo Araújo foi a sepultar, com grande acompanhamento, no Cemitério Paroquial de Campos.

Nas ações de apoio às vítimas do acidente colaboraram os Bombeiros de Cerveira e o INEM.



Dizem ser em março de 2012 que deverá acontecer a reabertura do INATEL Cerveira



É apontado, por algumas fontes, março de 2012 para a reabertura do INATEL Cerveira.

As obras de reconstrução e de beneficiação seguem em bom ritmo as quais irão contribuir para a promoção daquela unidade hoteleira à categoria de quatro estrelas. Unidade que irá contar com um SPA e uma piscina olímpica o que poderá proporcionar a realização de provas desportivas de nível nacional e internacional.

O INATEL Cerveira, localizado na freguesia de Lovelhe, está em reconstrução há largos meses. É uma unidade turística que já deu muito ao concelho e muito mais ainda poderá dar.

Escola Superior Gallaecia de Vila Nova de Cerveira com exposição em Tui

Teve início no dia 22 de julho, na Biblioteca Municipal de Tui (edifício área panorâmica), uma exposição apresentada pela Escola Superior Gallaecia de Vila Nova de Cerveira.

A mostra intitulada ‘Propostas de Requalificação Urbana para a Cidade Tui - Velha Tui Nova’ apresenta os projetos académicos de estudantes da Gallaecia realizados no mestrado integrado e arquitetura e urbanismo que durante o ano de 2009, tiveram na cidade de Tui o seu cenário de intervenção.

A exposição estará patente até ao próximo dia 9 de setembro.

“O Mundo a Dançar 2011”, em Vila Nova de Cerveira

O Festival Internacional de Folclore “O Mundo a Dançar” esteve de regresso, este verão, ao Auditório Municipal de Vila Nova de Cerveira. O espetáculo, em que se exibiram grupos de quatro países, foi em 3 de agosto.

O evento, reconhecido por vários organismos internacionais ligados ao folclore, foi organizado pelo Folkmonção e contou com o apoio da Câmara Municipal.

Nesta edição, participaram grupos da Bielorrússia, Bolívia, Colômbia e Coreia.

FUNERAIS

EM CERVEIRA



Para o Cemitério Municipal de Vila Nova de Cerveira foi a sepultar **ADRIANO FERNANDES DE ARAÚJO**, de 83 anos de idade, natural de Loivo. O falecido, que era casado com Maria da Glória Pereira, residia na rua Martins Vicente na sede do concelho cerveirense.



OLANDA DOS PRAZERES DA CUNHA, residente na rua do Alto da Forca, em Cerveira, foi a sepultar no Cemitério Municipal. Era viúva e contava 82 anos de idade.

Às famílias de luto apresentamos sentidas condolências.

O ‘Dia dos Avós’ celebrado em Cerveira no dia 26 de julho



Cerca de setenta idosos ligados a instituições do concelho de Vila Nova de Cerveira, de Campos, Gondarém, Reboreda e Covas reuniram-se, no Parque de Lazer do Castelinho, no dia 26 de julho, para festejarem o ‘Dia dos Avós’.

A festa também foi alegrada pela presença de crianças dos ATL, que surpreenderam as pessoas mais velhas com presentes especiais, preparados por eles próprios, especialmente pinturas e trabalhos manuais.

A jornada, que começou de manhã e se prolongou por todo o dia, foi iniciativa do grupo ‘Dar Vida aos Anos’ e contou com o apoio da Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira.

Festas concelhias já estão a decorrer



Quando este número de “Cerveira Nova” estiver a ser distribuído já tiveram início as festas concelhias em louvor do Mártir S. Sebastião.

No dia 4 começaram os festejos que terão continuidade até ao dia 7 de agosto.

Tal como está descrito no programa que publicamos no último número deste jornal as festas concelhias abriram com o cortejo etnográfico e encerram com o espetáculo piro musical. Havendo, também, a atuação de bandas de música (Riba d’Ave, Mineiros de Pejão e Velha de Barrocelas), orquestras, outros grupos musicais, fanfarras, conjuntos de bombos (Sopo, Covas, Malinos e Arcos de Valdevez), partidas de fogo e a majestosa procissão, no domingo à tarde (17 horas) do dia 7 de agosto.

STAND-BANGÚ



COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS

FINANCIAMENTOS ATÉ 96 MESES

É uma casa cerveirense que vos espera

Sede: Rua dos Anjos, 80 B e C / 1150-040 LISBOA
Telf.: 213 530 266 / Fax: 213 541 605

Filial: Rua José Estevão, 10-B / 1050-040 LISBOA
Telf.: 213 533 605 / http://www.standbangu.com



Festas do Concelho e Festival de Música são pontos altos da programação estival

Autarquia courense aposta na animação de verão

A programação de verão da Câmara Municipal de Paredes de Coura está em crescendo nos meses de julho e agosto, com múltiplas propostas de animação e lazer, que, tendo como referência a música, incluem teatro, lançamento de livros e oficinas culturais.

Em agosto, há uma tríade de folia que começa com o Dia do Município (10), seguindo-se as Festas do Concelho (de 12 a 14) e atinge o auge com a realização da 19.ª edição do Festival de Música de Paredes de Coura (de 17 a 20).

Para além da tradicional cerimónia de entrega de medalhas aos cidadãos e instituições que se notabilizaram ao serviço do concelho, há ainda a destacar, no Dia do Município, o lançamento da obra, "Coura, uma fotobiografia", da autoria de Mário Cláudio, no Centro Cultural, cerimónia que serve de epílogo ao extenso programa das comemorações locais do Centenário da República.


Corolário de uma oficina de criação, o espetáculo intitulado "Celebrar Paredes de Coura", concebido pela Space Ensemble, no intuito de realçar a identidade courense, onde a música, fotografia e performance se cruzam, abrilhantará a noite do dia 10 de agosto.

No dia 13, assume relevo a representação da produção teatral "Golpe d'Asa em Viagem", sob a direção da companhia Trigo Limpo Teatro ACERT. A narrativa dramática, sustentada num criativo engenho cénico, conta ainda com uma equipa de animadores, atores e músicos, que abordam a ancestral temática da (im)possibilidade de voar.

No pico do mês de agosto, eis que chega, durante quatro dias, o Festival de Paredes de Coura. Com o maior número de bandas de sempre, e os melhoramentos que a Câmara Municipal de Paredes de Coura em conjunto com a organização sempre empreendem, a vila fervilhará de festivaleiros, seguramente atraídos pela magia dos concertos na aprazível Praia do Taboão, que é bem o reflexo da riqueza paisagística do concelho.

Pintor vianense expõe no Áxis do Porto

O pintor vianense José Marques vai expor os seus trabalhos durante o mês de agosto no Hotel Axis, no Porto.

Depois de concluir a sua carreira profissional como técnico fabril nos ENVC (Estaleiros Navais de Viana do Castelo), o conhecido pintor 'conseguiu materializar um sonho ao adquirir mais formação técnica' na sua nova atividade. No seu entender 'os olhos veem, o coração sente e as mãos transferem para a tela o que mais ama: o Minho e o mar!'.


José Marques tem participado em várias exposições coletivas e individuais no país e no estrangeiro. As suas obras estão espalhadas em coleções particulares um pouco por todos os continentes, principalmente em países como Portugal, França, Grã-Bretanha, Alemanha, Austrália, Brasil e Estados Unidos.

O pintor trabalha no Atelier ArtMatriz, no centro histórico da cidade de Viana do Castelo onde os apreciadores desta arte poderão ver os seus trabalhos, acessíveis ao público em geral, numa 'Exposição Permanente'.

Região do norte garante 21 milhões de euros para abastecimento de água e saneamento

A autoridade de gestão do "ON.2 – O Novo Norte" (Programa Operacional Regional do Norte) assinou, em 15 de julho, na sede da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte (CCDR-N), um pacote de 13 contratos de financiamento comunitário relativos à rede de abastecimento de água e saneamento na Região do Norte.

Estas 13 operações a contratualizar representam um investimento na ordem dos 15,5 milhões de Euros, com um apoio comunitário de 12,4 milhões, e abrangem os concelhos de Caminha, Viana, Vila do Conde, Porto, Vila Nova de Cerveira, Paredes de Coura, Esposende, Monção, Penafiel, Valença e Ponte de Lima.

O pacote completo das 20 aprovações, no qual se insere aquele conjunto, traduz um investimento de 21,3 milhões nos sistemas de abastecimento público de água e de saneamento da Região do Norte, apoiado em 17 milhões, abrangendo ainda os concelhos de Vila Pouca de Aguiar, Montalegre, Vila Real, Torre de Moncorvo, Peso da Régua e Sernancelhe, a contratualizar na próxima semana. No total, este investimento permitirá construir 10 novas ETAR, 29 estações elevatórias de água, 86 Km de rede de abastecimento e 286 Km de rede de drenagem de águas residuais.

Aprovado financiamento para o Centro de Cultura de Viana do Castelo / Coliseu



O financiamento para a construção do futuro Centro Cultural de Viana do Castelo | Coliseu acaba de ser aprovado pela Autoridade de Gestão do ON2. Assim, a empreitada (atualmente suspensa) poderá arrancar logo após a Romaria d'Agonia, uma vez que foi concedida uma comparticipação financeira do FEDER destinada a financiar a operação no âmbito do Programa Operacional Regional do Norte (ON2).

Ao todo, o custo elegível da candidatura é de 13.121.495,29 euros, sendo comparticipados em 10.497.196,23 euros, ou seja, com uma taxa de cofinanciamento de oitenta por cento. Esta aprovação permitirá agora avançar com a obra, sendo esta "uma excelente notícia para Viana do Castelo".

Recorde-se que esta candidatura mereceu o apoio e solidariedade dos municípios que compõe a CIM Alto Minho, tendo os dez presidentes das Câmaras Municipais assinado uma declaração de apoio à candidatura que permitiu agora o financiamento do Centro Cultural de Viana do Castelo | Coliseu.

Na declaração, os autarcas salientaram a coesão dos municípios e a importância supramunicipal do equipamento cultural e nela pode ler-se que o Centro irá "assumir o papel de vértice do sistema de equipamentos culturais do Alto Minho", podendo ser agora programados eventos de maior dimensão.

O Centro Cultural de Viana do Castelo | Coliseu foi desenhado pelo Arquiteto Eduardo Souto Moura, recentemente galardoado com o Prémio Pritzker, e está inserido numa área nova da cidade que compreende ainda os edifícios administrativos e Praça da Liberdade da autoria do Arquiteto Fernando Távora, e a Biblioteca Municipal desenhada por Álvaro Siza Vieira.

Este espaço, vocacionado para eventos culturais e desportivos municipais e supramunicipais, tem uma área de implantação de 3.792 metros quadrados com 70,1 metros de cumprimento, 54,1 metros de largura e 9,12 metros de altura. Situado junto ao rio Lima, estará preparado para acolher eventos de grande dimensão como festivais de música, concertos, cinema, congressos, exposições e feiras.

A capacidade do equipamento é de cerca de duas mil pessoas, podendo o número aumentar para 2700 nos casos de concertos musicais em que se assiste em pé. Para congressos e espetáculos, terá um palco com 15 por 5 metros, com capacidade de extensão até 15 por 15 metros, de acordo com as necessidades específicas de cada evento.

Do projeto, ressalta ainda os acessos principais nos topos norte e sul, um interior amplo e permeável com acesso de visão sobre o Rio Lima, nomeadamente no piso de entrada, revestido a vidro.

Comissão Executiva do Eixo Atlântico pede reunião ao Ministro dos Transportes para mostrar preocupação pela limitação na mobilidade da euroregião



Reuniu da Comissão Executiva do Eixo Atlântico que abordou a questão da mobilidade da euro-região, nomeadamente as ligações ferroviárias e o pagamento de portagens nas *scuts* portuguesas.

Reunidos em Vigo em sessão extraordinária, foi decidido remeter carta ao ministro da Economia e Transportes, em nome da Comissão Executiva, para uma atuação conjunta para uma pronta resolução do problema de limitação de mobilidade na euro-região.

Sobre a ligação ferroviária Porto/Vigo, foi lembrado que é irrenunciável uma infraestrutura estratégica como o transporte de alta velocidade, tendo sido pedida melhoria na rede convencional entre o Porto, Viana do Castelo e Vigo com ligações mais rápidas e eficazes.

Por isso, será pedida uma reunião com caráter de urgência ao Ministro e onde, para além desta medida, será solicitado que se encontrem fórmula mais exequível e facilitadora para o pagamento de portagens, com um sistema de pagamento que não gere incertezas nos galegos. Isto porque, e de acordo com o Secretário-Geral do Eixo Atlântico, a implementação de portagens produziu já uma redução da atividade económica de cerca de vinte por cento.

"Os Lábios" em Ponte de Lima Festival Expolima – 12 de agosto

"Os Lábios" e os "Os Golpes" vão estar em Ponte de Lima, no dia 12 de agosto, inaugurando um conjunto de seis concertos a realizar na Expolima até 14 de agosto.

A 3ª edição do Festival Expolima traz até Ponte de Lima artistas musicais de grande nível e para satisfação de todos os públicos, transformando este evento de verão num projeto musical de referência.

O Concerto de abertura, dia 12 de agosto, apresenta "Os Lábios", espetáculo de elevada eficácia e desenvoltura, onde a pop de sabor 80's, e não só, encontra o seu espaço.

"Os Lábios" acabam de editar o seu álbum de estreia, com produção de Miguel Ângelo (ex-Delfins), que também canta em dueto com San, a carismática vocalista da banda, no tema "Rádio Ligado".

O álbum chama-se "Morde-me a alma" e inclui dez composições originais da banda, maioritariamente interpretadas em português, mas ainda com um par de temas cantados em inglês e / ou francês.

"Vá Lá Senhora" é o tema musical que identifica o Grupo "Os Golpes" que atuam na primeira noite deste festival. Com um álbum lançado em 2009, "Cruz Vermelha Sobre Fundo Branco", é gravado pela Companhia Amor Fúria e figurou em várias listas do ano de 2009.

Arte contemporânea no Palácio da Brejoeira, em Monção

A Casa das Artes do Palácio da Brejoeira recebe, entre 17 de julho e 4 de setembro, a exposição "Afrontamentos 6" do coletivo de artistas "Afrontamentos" constituído por Beatriz Albuquerque, Carla Cabanas, Edu Pimenta, João Cortes, João Galvão, João Rodrigues, João Vilhena, Manuela Pimentel, Nuno Delmas, Pauliana Valente e Sónia Carvalho.

Nesta exposição de arte contemporânea, que abrange áreas como a fotografia, o vídeo, a pintura e a escultura, os artistas convocam e utilizam sinais, cifras, codificações e ícones simbólicos, cuja origem, na maioria dos casos, retrocede aos estados mais primordiais do humano sobre a terra.

No dia da inauguração, na Capela Paladina, foi apresentada a performance "Crise no Amor", por Beatriz Albuquerque. A exposição pode ser visitada, de terça a domingo, das 9h00 às 12h30 e das 14h00 às 18h00.

GONDARÉM HOJE

Palmilhando os lugares e caminhos da minha aldeia não vejo ninguém. Aqui ou acolá um automóvel que passa. Vejo acenos do seu interior que às vezes não consigo identificar. Os carros passam sempre apressados. Às vezes, lá me encontro com uma ou outra pessoa, em saudações, no dever que nossos pais nos ensinaram, ficando por ali à conversa sobre coisas do passado, com muita saudade.

A desolação, tangencial ao absoluto, leva-nos até outrora, quando estes lugares e caminhos fervilhavam de gente, numa roda-viva à procura da vida no amanho da terra. Casas, quintais e campos abandonados (esqueçamos, por agora, os diversos motivos que conduziram ao seu abandono, comentados vezes sem fim em jeito de desabafo), muitos deles esmagados pela massa inclemente da vegetação e do arvoredado selvagem. É a Natureza a reclamar o seu todo-poderoso estado primitivo.

Não se admirem os leitores. Não são exageros. Os iluminados proféticos da ciência avançam já com o aspeto da Terra quando os humanos deixarem de viver nela. Diagnosticam, paulatinamente, o estado em que a urbe terrestre vai ficando, de cinco em cinco anos, até ao quarto milénio, demonstrando pelos meios disponíveis, de todos nós conhecidos, a degradação sistemática de tudo quanto foi criado pelo Homem para a sua sobrevivência. Pura e simplesmente, tudo desaparecerá, tudo a Natureza irá anular, dando aos espaços o ambiente de paz que a Ela sempre pertenceu.

Os caminhos têm agora o nome de avenidas, ruas, becos, travessas, vielas, quelhos e quelhas. Poder-se-á dizer mais práticos para o desempenho das atividades da comunidade e para os caminheiros, exatamente agora, que não há vivalma que ande neles. Salva-se o bom hábito, recentemente adquirido, das caminhadas ao cair da tarde, a conselho do clínico, e aí sim, lá se veem alguns pequenos grupos, o que convém, pois os tempos não estão para singulares individualismos, a desgastarem as pedras da calçada que alguns caminhos ainda conseguem guardar e o asfalto de outros.

A calçada dita à portuguesa, oferecendo um excelente e duradouro piso quando concebido com profissionalismo, ainda hoje testemunhado pelos excelentes artifícios da terra, não conseguiu, ao que parece, convencer os automobilistas a sacrificarem alguns gastos na manutenção das suspensões, setores de direção e pneumáticos dos seus automóveis, preferindo o efêmero asfalto de mau aspeto e nada estético.

Sentei-me a descansar numa pedra à beira do caminho, no lugar do Penatão. Ali se cruzam os caminhos, um vindo do Viso, o outro de Pielas. O silêncio marcava a sua presença, apenas se ouvia o cantar de um galo ao longe e uma leve brisa que passava por entre



as ramadas dos pinheiros. Os melros e companhia por ali pululavam e que eu admirava, privilegiado por aquela alada companhia. Pensava eu quase em nada, olhando, olhando o céu e aquela adensada vegetação que coloria a encosta, numa contemplação prestes a suspender-me os sentidos. Pareceu-me ouvir um sussurro de vozes. Espihei mais os ouvidos, e verifiquei com estranheza que as vozes provinham de duas pedras.

- Pedras que falam? -conjetei eu com estranheza natural que parecia arrebatá-me a alma. Uma delas faz parte de um velho muro que serve de vedação a uma mata que estrema com o caminho, a outra é a placa identificativa do dito caminho. Comportavam-se as duas de forma desavinda. Queixava-se a pedra mais velha que foi invadida, por usurpação, por aquela pedra forasteira que lhe veio perturbar o sossego de tantos anos, que já nem sabia quantos, dizia ela. Com muita indignação, dizia ainda, que lhe cravaram quatro parafusos, que lhe estavam a afetar as entranhas.

A mais nova respondia então, com ar senhorial, à descontente companheira:

- Minha cara amiga, fui trazida para aqui pela toponímia, que achou ser este o sítio ideal para desempenhar melhor o meu trabalho. Ouvi-te falar e não te interrompi, democraticamente falando, porque sou uma pedra educada, ao passo que tu apenas serves de capeamento a este velho muro. Eu pertenço à fidalguia no reino mineral como tantas outras espalhadas por esta freguesia. Fui submetida à lapidação e cujo polimento me trouxe a perfeição das minhas arestas. Inscreveram em mim o nome deste caminho. Faz um esforço e lê!... Sou uma pedra da aristocracia, ficas a saber. Tu não passas de uma pedra romba e rude, ainda por cima velha e mal-humorada.

A velha pedra que proveio, certamente, dos montados de Góios, no seu saber acumulado ao longo dos anos, sentiu-se ofendida pelos desaforos daquela pedra petulante:

— Ai que tenho os meus quartzos a desfazerem-se de raiva. Não passas de uma pedra pedante e vaidosa.

Basta tagarelares um pouco, para se te estalar o verniz. Aparentas ser alguém enquanto calada, porém, quando falas, ficas limitada às tuas arestas, e lá se vai a encadernação para caíres no ridículo. Não passas afinal de uma pedra que não tem onde cair morta e por isso te vieste pendurar em mim. Se não fosse eu estarias agora na ponta de um qualquer barrote de betão a servires de tabuleta ali ao virar da esquina, e a servires mais de pedrinha de “mija” cão, para te humedecer a base, do que para desempenhares as funções que para aí, com tanta jactância te exhibes. Não te venhas meter comigo e aceita com humildade a tua condição de hóspede, pois muito poderás aprender, até que te enchas de musgo e das disenterias fecais dos passarinhos que te hão de sufocar a arrogante elegância e beleza de que dizes ser possuída.

Abriram-se espaços na minha densidade absoluta, onde se acumulam anos de sabedoria. Foi-me legada a auréola do conhecimento após a minha iniciação, na sedimentação ao longo dos muitos milhões de anos, passando por tantas tormentas para chegar até aqui.

Já ouvi tantos queixumes dos humanos que por aqui passam... Assisti a muitas brigas envoltas na embriaguez dos comportamentos, onde se fazem e desfazem confidências de elevado grau de secretismo, com tanto crédito e fé, mas que nem as pedras da calçada deviam ouvir. Já servi de assento a pares de namorados que, na sua natural irreverência, dão liberdade aos seus sentimentos e paixões que se corariam as lâminas das minhas micas e os fel-dspatos ficariam ao rubro se eu aqui as divulgasse.

Sobre o meu dorso acasalaram as avezinhas do céu. As sardaniscas, nas horas soalheiras do Estio, dormitam na paz do sossegado tempo.

É por isso condição necessária que a nossa relação seja de recíproco entendimento, para que possamos cada uma de nós, prestar com a dignidade que se impõe, os objetivos da nossa congeminação.

Gondarém/Damaia, 26/6/2011

José Alves



Curso Profissional de Técnico de Análise Laboratorial

- Prova de Aptidão Profissional (PAP)

Os alunos do 12º ano, turma D, do Curso Profissional de Técnico de Análise Laboratorial, da Escola Básica e Secundária de Vila Nova de Cerveira, apresentaram e defenderam, no dia 12 de julho, perante um júri, os projetos que desenvolveram durante o ano letivo Tiveram assim oportunidade de demonstrar os saberes e competências profissionais adquiridos ao longo da formação.

As temáticas destes projetos abrangiam a qualidade da água e dos alimentos e características do solo. Relativamente à qualidade da água, foram determinados parâmetros físico-químicos e bacteriológicos da água do Rio Minho, água de consumo, água de um aquário e de uma água residual.

Em relação à água do Rio Minho, foram desenvolvidos dois projetos com vertentes distintas: impacto ambiental da qualidade da água neste ecossistema e qualidade da água balnear da Praia da Lenta.

As análises à água de consumo incidiram em amostras recolhidas de fontes de duas freguesias do concelho, da rede pública e de água engarrafada. No caso da água do aquário, foi controlada a qualidade a fim de assegurar as condições de sobrevivência dos peixes. O estudo da água residual pretendeu verificar se as descargas realizadas cumprem a legislação em vigor.

Os alimentos em estudo foram o queijo, o leite, o sumo e o vinho, tendo sido investigados parâmetros físico-químicos e bacteriológicos com o objetivo de determinar a sua qualidade.

O projeto que investigou o solo pretendeu caracterizar se o mesmo reunia condições para a cultura vinícola. Estão todos de parabéns.

E.B.S.

Uma triste notícia

Hoje, domingo, 24 de julho de 2011, levantei-me e logo me deram uma triste notícia.

Não te conhecia Marcelo, mas sim a tua avó e a tia, de quem sou muito amiga...

Sei que foste para o Céu, porque eras um jovem sem maldade... Mas Deus quis-te para Ele. Eu sei que para a tua família é uma dor muito grande. Foi pena porque deixas-te uma terra tão bonita, tanta beleza, tanto amor!

Os teus queridos pais e toda a tua família estão seriamente apreensivos, com grande dor... A perda dum filho, que ainda tinha um mundo na frente! Pede por eles ao Senhor, para os ajudar a vencer tanta amargura.

Eras um moço de 18 anos, ávido de felicidade, esperando sempre o amanhã, um novo dia. Só que para ti não há mais amanhã...

Contigo foram esperanças, sonhos, segredos... Só que para a tua família ficou a tristeza dum Céu sem estrelas, pois ver morrer um filho aos 18 anos é uma dor sem medida.

Eras bom e Deus levou-te para Ele.

Esta é a minha mensagem, meu jovem querido.

Judite Carvalho
(Cerveira)

Bienal de Vila Nova de Cerveira

A Vila e as suas artes. Este é um tema que ao longo dos anos, muita gente já o descreveu. Este ano, mais uma vez isso vem acontecendo e mais ainda por ter contado com a HONROSA presença de Sua Excelência o Presidente da República para a sua inauguração.

Na inauguração teve gente de todo o lado e as gentes cá da terra também não podiam faltar, como aconteceu com muitos dos habitantes de GONDAR. Não foi uma delegação oficial, com trajos do melhor que se tinha ou com os seus fatos de Minhotas como o que aconteceu noutros tempos (já aqui noticiado) mas cada um por si estivemos lá.

Ao dizermos vila das artes não queremos só falar daqueles que tem o saber ou o privilégio de expor neste espaço (ou noutros) as suas obras. Temos que falar também de tantos outros artesões que no dia-a-dia fazem maravilhas, muitas vezes para consumo diário da lavoura e outros. O homem que faz um cesto, o que faz uma Canga ou um



Jugo de bois, os operários que fizeram este e outros edifícios que muitas vezes são perfeitas obras de arte.

Assim o conhecimento é usado para realizar determinadas habilidades e neste sentido temos em Cerveira muita gente habilidosa que o demonstra das mais variadas formas.

De Gondar temos a notícia da construção de mais um bocado do rego da

Levada, obra que se vem reivindicando à muito tempo assim como outras que nunca passam das ideias como é o caso da reparação do caminho da Pereira EN 302 ao cruzamento do Convento de S. Paio que neste tempo daria um passeio tão agradável. Esta obra serviria acima de tudo os serviços Florestais.

Constantino Rocha - Gondar

FRANCLIM & FERNANDES, LDA.



VENDA DE PNEUS / PROMOÇÕES
ACESSÓRIOS PARA AUTOMÓVEIS
MUDANÇAS DE ÓLEO
ALINHAMENTO DE DIRECÇÕES

Lugar das Faias / 4920-061 GONDARÉM
Vila Nova de Cerveira / Telefone: 251 795 562

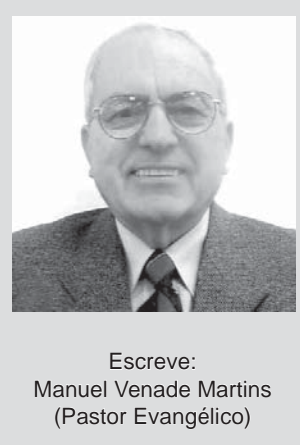


CASADOMEL

De Francilm & Fernandes, Lda.

VENDA DE MEL E PRODUTOS APÍCOLAS

Rua do Forte, n.º 7 (em frente à GNR)
4920-000 VILA NOVA DE CERVEIRA
Contactos: Telf.: 251 795 562 / Tlm.: 933 612 688



Escreve:
Manuel Venade Martins
(Pastor Evangélico)

PALAVRA DE DEUS

E-mail: pastorvenade@yahoo.com / Página na Internet: www.igrejaemmanuel.org

Mesmo vós sabeis para onde vou e conheceis o caminho. Disse-lhes Tomé Senhor, nós não sabemos para onde vais; e como podemos saber o caminho? Disse-lhes Jesus: Eu Sou o caminho. E a verdade e a vida. Ninguém vem ao Pai senão por mim. (João 14:4-6)

COMENTÁRIO

(2011-08-A)

JESUS CRISTO É O CAMINHO PARA O CÉU

INTRODUÇÃO

Nesta vida atualmente em que a humanidade vive, com muitas dificuldades, em seus vários tipos, lutando pela sobrevivência material, pela física, isto é pela falta de saúde, enfermidades atrás de enfermidades, algumas até de calibre muito perigosas, na qual não encontram uma solução, depois de terem dado todos os seus esforços, a luta chegou a final, não foi alcançando a vitória desejada. Outros ainda lutando na vida moral, por exemplo: Desentendimento na relação conjugal, o matrimónio perdendo o afetuoso amor que existia desde o seu casamento, e a final resolução a tomar, é por carta de divórcio e separarem-se para sempre.

Amado leitor, são estas as grandes dificuldades do ser humano, em que se deparou, agora se sentem frustrados, aflitos, mas tudo isso há uma razão é por terem vivido separadamente de Jesus Cristo, Ele é o Caminho para o Céu, que cada ser humano tem em sua frente a oportunidade de escolher. Sobre este aspeto, quero enfatizar o lado moral de cada indivíduo, e o objetivo que deveria ser atingido, em sua maneira de viver. Derivado a estes factos apresentados, se torna mais difícil a caminhada para encontrar Jesus Cristo, que somente Ele é o Caminho para Deus.

São estas e outras provas em suas vidas, que a pobre humanidade enfrenta a cada passo no seu caminhar, em caminhos de engano e sem o Senhor. O inimigo do ser humano procura por tranqueiras e impedimentos às criaturas, que por sinal possam mostrar desejo de conhecer o caminho para Deus. Mas confia e persiste que Jesus Cristo te vai ajudar.

COMENTÁRIO

No texto bíblico lemos as seguintes palavras de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo, o Filho de Deus: Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida. Ninguém vem ao Pai senão por mim. Nesta conhecida e importantíssima escritura, o Divino Mestre e Redentor identifica-se com o caminho da vida eterna, o verdadeiro e único caminho da salvação, o caminho do Céu, o caminho de Deus. Caminho é uma vida de ligação,

e de comunicação, é um meio pela qual caminhamos para atingir a determinado lugar. No sentido espiritual e bíblico, Cristo o Filho do Deus vivo, é o meio de ligação e de comunicação direta com nosso Pai Celestial de um caminhar com toda a segurança nesta vida terrestre, e de bem-aventurança eterna. O Senhor Jesus, isto é, Sua pessoa é a escada que o Eterno lançou na terra a fim de o pobre pecador destituído da glória de Deus, possa atingir as moradas celestiais.

Nos desertos infindáveis da vida existe uma vereda santa, um caminho glorioso, entre tantas dúvidas e incertezas, descortina-se o estreito caminho da vida Jesus Cristo. Muitos evitam-no por ser espiritualmente apertado e com certas dificuldades, preferindo as largas e confortáveis avenidas da iniquidade e do pecado, ignorando a advertência divina. Conforme se lê. Há caminho que ao homem parece direito, mas o fim dele são os caminhos da morte. (Provérbios 13:12)

Regra geral, o ser humano é propenso a deixar-se influenciar pela aparência das coisas. Por esta razão e por amor a vida cômoda, fácil e despreocupada, busca as estradas amplas e bem pavimentadas da religião ou das autoestradas do materialismo e do consumismo para com as coisas espirituais. Com efeito, tudo quanto seja agradável à vista, e satisfaça as concupiscências carnis ou exercite meramente os sentimentos numa religiosidade superficial, é buscado por numerosas pessoas.

Com os aplausos da exaustação pessoal, da fama, da riqueza, e dos sucessos, são vistosas e aprazíveis para o homem natural, por não poder discernir as coisas do Espírito de Deus, opta por elas, não importa que o seu fim seja a infelicidade ou seja o mergulho nas trevas eternas, enfrentando o juízo divino, desde que se saciem os descontrolados apetites da carne e suas paixões.

Está comprovado que o homem sem Cristo não suporta a Lei Divina, ele não quer sujeitar-se à boa e agradável e perfeita vontade de Deus, visto considerar o caminho do Senhor e os Seus mandamentos pesados, apertados e por conseguinte contrários ao seu próprio ego. Ainda quero acrescentar a este comentário uma palavra piedosa e ardente do salmista, que diz assim: Sonda-me, ó Deus. E conhece

o meu coração; prova-me, e conhece os meus pensamentos; e vê se há em mim algum caminho mau, e guia-me pelo caminho eterno. (Salmo 139:23)

ASSUNTOS PRIMÁRIOS EM TUA VIDA

Amigo Leitor: Pensa neste precioso momento ofereceres a Deus algo de ti mesmo, que por desorientação ou mau uso, na tua própria vida, te tenhas esquecido de servir ao Senhor e de reservares com muita precisão parte especial do teu tempo para os factos que a seguir exponho:

1º. Obter uma Bíblia ou Novo Testamento e lê a Palavra de Deus, pois está escrito buscai no livro do Senhor e lede. (Isaías 34:16)

2º. Vem ao Senhor Jesus, como estás e vives e entrega-lhe tua vida de pecado, deixando tudo que ofende a Deus, e ao teu próximo, e reconcilia-te já com o Senhor, que espera o teu regresso ao aprisco de Deus. (João 10:16)

3º. Aceita o Senhor Jesus, como teu salvador pessoal e Senhor da tua vida. Ele diz em Sua Palavra: Quem crê nele tem a vida eterna e não será condenado. (João 3:15-18)

IMPORTANTE

Se o amado leitor deseja mais e melhores esclarecimentos, pode contactar comigo através dos telefones 251 823 463 (em Portugal) ou 001 631 666.9238 (USA) ou, ainda, o nosso representante para Portugal, Sr.ª Isabel Tenedório, pelo telefone 251 107 069 ou pelo telemóvel 964 262 007.

Se desejar, pode visitar o nosso Web site na Internet em: <http://www.igrejaemmanuel.org>

Pode ainda escrever para:

IGREJA ASSEMBLEIA DE DEUS EMANUEL
14 Connecticut Ave.
BAY SHORE, NY 11706-3007
USA

CAMPOS - Vila Nova de Cerveira

MARCELO FILIPE ARAÚJO ALVES

(Faleceu em 24 de julho de 2011)

AGRADECIMENTO



A **FAMÍLIA**, profundamente sensibilizada com as inúmeras provas de carinho e amizade recebidas aquando do velório e funeral do saudoso extinto, vem, por este **ÚNICO MEIO**, agradecer muito reconhecidamente a todas as pessoas que lhe manifestaram o seu sentimento de pesar e solidariedade.

Agradece igualmente a todos quantos estiveram presentes na missa do 7.º dia em sufrágio da alma do seu ente querido.

Ad aeternum, Lda. / Vila Nova de Cerveira

VILA NOVA DE CERVEIRA

ADRIANO FERNANDES DE ARAÚJO

(Faleceu em 14 de julho de 2011)

AGRADECIMENTO



A **FAMÍLIA**, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como era seu desejo, vem, por este único meio, agradecer as inúmeras provas de afeto recebidas aquando do velório e funeral do seu ente querido, bem como a quem, por qualquer outro modo, lhe tenha manifestado o seu pesar.

Também agradece a todas as pessoas que estiveram presentes na missa do 7.º dia em sufrágio da alma do seu ente querido.

Agência Funerária Adriano / Arão - Valença

REBOREDA - Vila Nova de Cerveira

MANUEL ALÍVIO GOMES RIBEIRO

(Faleceu em 13 de julho de 2011)

AGRADECIMENTO



SUA FAMÍLIA vem, por este meio, muito reconhecida, agradecer a todos quantos se dignaram marcar presença no funeral do saudoso extinto, bem como a todas as pessoas que lhe demonstraram amor, consideração e amizade por ocasião do doloroso transe que a enlutou.

Agradece ainda às pessoas que a honraram com a presença na missa do

7.º dia em sufrágio da alma do seu ente querido.

Agência Funerária António Guerreiro, Lda. / Candemil



Agência Funerária António Guerreiro, Lda.

ARMADOR * FUNERAIS * TRANSLADAÇÕES

FUNERAL SOCIAL: 375,75 € MAS COM MAIS OPÇÕES

Quinta das Corgas / 4920-020 Candemil VNC
Tlf.: 251 795 250 / Tlm.: 917532788 e 916928214

Agência Adriano

(FUNDADA EM 1862)

Adriano Gonçalves da Cunha

Armador

FUNERAIS E TRANSLADAÇÕES

Arão / 4930 VALENÇA

Telf.: 251 822 476 - 251 823 546

Telm.: 969 703 739 - 965 803 222



Ad aeternum, Lda.

Agência Funerária

Artigos religiosos | Transladações | Cremações
Sepulturas | Florista ! Documentação

(linha directa - 24 horas)

Tel: 251 709 900 / 251 709 901 |Telm: 967 159 786 / 963 143 900

E-mail: ad_aeternum@live.com.pt

Edifício Alto das Veigas, R/C - Fracção J - Apartado 67
4924-909 VILA NOVA DE CERVEIRA

Até quando? Sim, até quando!

Sim, caro leitor, até quando vão os trabalhadores dos Estaleiros Navais de Viana do Castelo aguentar esta indefinição para o futuro dos seus postos de trabalho, numa empresa da indústria naval criada em 1944 e que chegou a ser uma das modernas e eficientes unidades na construção e reparação naval.

A indústria naval portuguesa já empregou 26 mil pessoas, mas hoje, restam os Estaleiros Navais de Viana do Castelo como a última grande empresa de um setor que nunca se conseguiu levantar após a chegada dos construtores asiáticos.

Alguns especialistas em indústria naval, recordam que, o pico do setor foi atingido nos anos 70. Desde então, o setor só tem perdido postos de trabalho, empresas e encomendas, até chegar aos mil trabalhadores atuais. O que é trágico. Isto acontece, não por culpa dos trabalhadores, mas sim dos administradores dessas empresas que não souberam ou não puderam, acompanhar as novas tecnologias de outros construtores mundiais. Depois, como diz o ditado: “Quando o mar bate na rocha, quem sofre é o mexilhão”.

Caro leitor, termino como comecei. Até quando, sim, até quando, vão os trabalhadores dos Estaleiros Navais de Viana do Castelo aguentar esta indefinição? É que esta empresa de tecnologia naval de ponta, dá de comer a muitas famílias minhotas. E isto, o novo Governo, não pode esquecer.

Antero Sampaio

Maior exposição de dinossauros da Europa em Viana do Castelo

Viana do Castelo acolhe, até 28 de agosto, a maior exposição de dinossauros da Europa. “O Mundos dos Dinossauros”, patente no pavilhão da AlMinho, é uma exposição direcionada ao público em geral e mostra a evolução do mundo dos grandes répteis.

A mostra, inaugurada no dia 22 de julho, conta com o apoio da Câmara Municipal de Viana do Castelo e apresenta uma viagem pelo mundo dos grandes répteis durante qual é possível observar, bem de perto, os aparentemente temíveis velociraptors, braquissauros, os triceratops, o oviraptor e outros, culminando no gigantesco T-Rex.

Com figuras à escala real, “O Mundos dos Dinossauros” é uma exposição em que as figuras reagem com movimento e som à presença dos visitantes, numa visita dinâmica e interativa. Para além da exposição de dinossauros, a mostra integra também galerias de fósseis, zona temática e de apoio.

CM Viana do Castelo



CARNASOL

O primeiro Carnaval de verão de Arcos de Valdevez realizou-se no dia 16 de Julho de 2011.

É com grande orgulho que a população Arcuense, a partir de agora, detém o título de primeiro e único município a realizar um Carnaval de verão em toda a região norte de Portugal. Este espetáculo contou com a presença de alguns milhares de espetadores e cerca de trezentos e cinquenta foliões que desfilaram alegria e charme em representação das belezas e atrativos da nossa Vila.

O Samba de Enredo genuíno, e construído exclusivamente para o efeito, exalta as belezas e peculiaridades da nossa terra tais como: a nossa floresta, o nosso Rio, a natureza em geral, a hospitalidade do povo, a gastronomia/doçaria, o vinho que alegra vida, as festas e romarias e as inúmeras atividades físicas que são praticadas neste enorme concelho.

Vinda da cidade da Figueira da Foz (Buarcos), a conceituada Escola de Samba “Novo Império” desfilou charme, beleza, cor e alegria. Cerca de oitenta componentes da Escola de Samba encantaram os espetadores e emocionaram os foliões locais. A bateria nota dez da “Novo Império” sacudiu toda avenida com seu ritmo forte e bem marcado.

No final do desfile, todos os elementos que participaram da grande festa reuniram-se em clima apoteótico, onde a emoção tomou conta de todos. Eufórico e contente, o povo da vila dos Arcos de Valdevez marcou a sua hospitalidade e, juntamente com a Escola de Samba, festejou, dançou e cantou até a chuva chegar, pois somente a chuva poderia arrefecer o calor dos foliões do “Carnasol”.

Não podemos deixar de evidenciar o reinado de Olegário Gonçalves e Raul de Sá e Sousa, que foram os REIS dum reinado sem trono, sem cedro e sem coroa, mas com toda a alegria própria do Carnasol.

Maria João Brito

Alunos da ETAP – Escola Profissional em Torquay

Alunos e ex-alunos de diferentes áreas de formação da ETAP Escola Profissional encontram-se a estagiar no Reino Unido, em Torquay, no âmbito do Programa Leonardo da Vinci - Mobilidade. Estes jovens, a frequentar cursos profissionais, com equivalência ao ensino secundário, usufruem de uma oportunidade de aperfeiçoar os seus conhecimentos da língua inglesa ao tomar contacto direto com as populações aí residentes, bem como executar a sua formação em contexto real de trabalho nas empresas em que foram colocados, executando atividades que estão diretamente relacionadas na sua área de formação.

Durante a passada semana, em visita de acompanhamento efetuada pelo Diretor Pedagógico da Formação Inicial a esta localidade, foram analisadas e avaliadas as condições em que estão a decorrer as atividades, não só sob a perspetiva pedagógica relativamente aos conhecimentos que adquirem, como também das condições de logística, de bem-estar e de acompanhamento por parte da entidade britânica parceira neste processo, que estão a ser dedicadas aos nossos alunos.

O elevado número de jovens provenientes de toda a Europa, as declarações dos nossos alunos, os diálogos havidos com os empresários onde os mesmos exercem as suas atividades, bem como as informações da entidade parceira, indicam que a aposta transnacional da ETAP Escola Profissional constitui um forte contributo para o enquadramento dos jovens no mercado do trabalho europeu.

Este diálogo inter-juvenil fomentado pelo Programa Leonardo da Vinci Mobilidade, em nosso entender conducente ao processo de globalização Europeia, é um forte contributo para uma Europa mais una, pacífica e com melhor bem-estar social. Não podemos deixar de relevar a situação geográfica de Portugal, de características eminentemente periféricas, relativamente à Europa Central, que nos traz algumas desvantagens em termos de velocidade de circulação.

Num momento em que o fenómeno da crise se faz sentir com especial incidência no nosso país torna-se pertinente mostrarmos aos nossos parceiros comunitários, através do potencial que constituem os nossos jovens para a construção do futuro que queremos melhor e mais equilibrado entre os diferentes países que constitui o espaço europeu.

Eurico Ramos
Diretor Pedagógico da ETAP – Escola Profissional

CERVEIRA NOVA

O SEU JORNAL





Remo e canoagem

A prática de desportos náuticos na zona fluvial de Vila Nova de Cerveira tem crescido substancialmente nos últimos anos. Para além da Associação Desportiva e Cultural da Juventude de Cerveira (ADCJC), através da sua secção de remo, também diversas empresas de animação turística e particulares têm desfrutado das condições naturais excecionais do Rio Minho.

A divulgação dos desportos náuticos no Rio Minho uniu recentemente a ADCJC e a empresa de animação turística AnimaMinho numa parceria.

Numa primeira ação conjunta, na manhã do dia 4 de Junho, os jovens remadores da ADCJC puderam experimentar os caiaques e os karts a pedais disponibilizados por esta empresa no Parque do Castelhinho.

Nesta ação que visou proporcionar aos atletas da ADCJC uma manhã diferente do habitual e reforçar a sua ligação ao rio, estiveram envolvidas quase três dezenas de jovens entre os 10 e os 15 anos.

O Presidente da Direção da ADCJC
Manuel de Araújo Soares

Râguebi de Viana



Com duas equipas sub14 e uma sub12, o RAV-Râguebi de Viana, joga e ganha invicto e sem sofrer ensaios das demais equipas participantes Braga Rugby, EDL e CRAV, em todos os jogos, na 3ª jornada do Circuito beach - rugby ARN, disputado na praia de Ofir - Esposende, no passado sábado 23 de julho.

A 4.ª e última jornada, jogou-se no último sábado de julho, dia 30 na praia de Moledo.

Férias desportivas



Por convite da Câmara Municipal de Viana do Castelo, e representado pelos seus treinadores Abel Azevedo e Pedro Passos, o Râguebi de Viana esteve envolvido pelo segundo ano, nas Férias desportivas em quatro dos muitos momentos desta iniciativa municipal.

Com grupos em idades diferentes, aquelas crianças experimentaram o râguebi bi-toque,

versão básica da modalidade, com os mesmos princípios mas sem contacto em que o toque com as duas mãos ao mesmo tempo sobre o adversário portador da bola, equivale a uma placagem e por tal, o atleta tocado, tem de passar.

Didático e divertido para os iniciantes.

Remadores de Cerveira no 1.º lugar do ranking nacional de clubes em infantis e iniciados

A localidade de Montemor-o-Velho acolheu, nos dias 16 e 17 de julho, os Campeonatos Nacionais de verão de Remo Jovem – Infantis, Iniciados e Juvenis. A Associação Desportiva e Cultural da Juventude de Cerveira (ADCJC) foi um dos 22 clubes presentes e fez-se representar por 33 atletas.

No primeiro dia estiveram em competição os Infantis e os Iniciados. Nesta jornada, a ADCJC conseguiu ser o clube com maior número de subidas ao pódio com um total de 5 tripulações medalhadas. No entanto, o principal destaque vai para o brilhante 1º lugar do Ranking Nacional de Clubes alcançado pela ADCJC em ambos os escalões. O clube cerveirense destacou-se claramente neste capítulo alcançando, no conjunto dos dois escalões, 165 pontos, superando o Ginásio Clube Figueirense (109 pontos) e a Associação Académica de Coimbra (102 pontos), que ocuparam os restantes lugares do pódio. Assim, terminados que estão os Campeonatos Nacionais de Remo Jovem desta época, a ADCJC cotou-se como o melhor clube nacional nos escalões de Infantis e Iniciados, fruto da excelente participação dos seus jovens remadores nas diversas competições.

No campo individual, o destaque vai para a Cláudia Figueiredo, que conquistou o título de Campeã Nacional na prova de skiff infantil. Também em destaque estiveram as quatro equipas Vice-Campeãs Nacionais – Adriana Lages / Raquel Oliveira (2x Infantil), André Marques (1x Iniciado), Beatriz Vaz / Laetícia Alves (2x Iniciado) e Sara Cantinho / Daniela Tenedório / Daniela Ramos / Cátia Pereira (4x Iniciado).

No segundo dia entraram em com-



petição os remadores do escalão Juvenil, onde a grande aposta da ADCJC era no 8+ juvenil, equipa campeã nacional nos campeonatos nacionais de inverno e que por isso era a grande favorita à vitória final. Estas regatas ficaram marcadas pelo forte vento que se fez sentir durante todo o dia. Na eliminatória a equipa de Cerveira classificou-se para a final, com o melhor tempo das 8 equipas inscritas, mas na final o mesmo não se viria a confirmar, apesar de a ADCJC ter liderado a regata desde a largada até a escassos metros da linha

de meta, onde tudo se decidiu ao segundo entre Infante, Fluvial, Sport e Cerveira, tendo o Cerveira caído para 4º lugar em cima da meta numa empolgante regata que há muito anos não se via no shell de oito juvenil. De referir ainda o 2x juv. Masc., que com atletas de 1º ano de juvenil tiveram um honroso 3º lugar na final B.

A Direção da ADCJC, congratula-se com os resultados obtidos, desejando a todos os atletas e técnicos, boas férias.

ADCJC

Câmara Municipal de Viana do Castelo promoveu torneio inter-freguesias de futsal

A Câmara Municipal realizou, em Viana do Castelo, um Torneio Inter-Freguesias. Trata-se da quarta edição da iniciativa, na qual participaram 13 freguesias e que juntou centenas de jovens futebolistas, tendo a equipa de Mujães vencido o torneio.

Com o objetivo de continuar a dinamizar os polidesportivos distribuídos pelas freguesias de Viana do Castelo e também proporcionar aos jovens do concelho a prática de desporto de forma organizada, ocupando os seus tempos livres, o município realizou a IV edição


do Torneio de Futsal Inter-freguesias.

Neste IV Torneio Inter-freguesias de Futsal participaram 13 freguesias (Castelo de Neiva, Chafé, Darque, Deão, Deocriste, Freixieiro de Soutelo, Lanheses, Neiva, Meadela, Mujães, Perre, Outeiro e Vila Fria), tendo o balanço sido bastante positivo, prevendo-se aumentar, numa próxima edição, o número de freguesias envolvidas permitindo a participação de um maior número de jovens.


A autarquia promoveu também, para 300 crianças e jovens dos 6 aos

14 anos, atividades diversas de ocupação de tempos livres com um programa que pretendeu proporcionar aos participantes uma experiência educativa e enriquecedora da sua personalidade e valores.

Durante quatro semanas, o projeto "Férias de verão" incluiu atividades desportivas como natação, ginástica, esgrima, remo, canoagem e patinagem entre outros e visitas à Biblioteca Municipal, CMIA, Museus Municipais, Horto mantendo-se também semanalmente uma "Visita de Estudo".



gac alto minho
grupo de ação costeira da lateral norte



cim alto minho
comunidade intermunicipal do minho-lima

CANDIDATURAS ABERTAS PARA APOIAR PROJECTOS NO SECTOR DAS PISCAS

A Comunidade Intermunicipal do Minho-Lima (CIM Alto Minho) informa que está aberto o período de apresentação de candidaturas nos termos dos avisos para apresentação de pedidos de apoio da Estratégia de Desenvolvimento Sustentável do Grupo de Ação Costeira da Lateral Norte (GAC Alto Minho), no âmbito do Eixo 4 do PROMAR (Programa Operacional da Pesca 2007-2013) - Desenvolvimento Sustentável das Zonas de Pesca, nomeadamente:

Aviso 05/A1/2011 - Ação 1: Reforço da competitividade das zonas de pesca e valorização dos produtos

- Promoção de um melhor escoamento do pescado.

A dotação orçamental do apoio a conceder é de 200.000 € (duzentos mil euros).

Comparticipação não reembolsável de 60% para entidades com fins lucrativos e de 70% para entidades sem fins lucrativos.

Aviso 06/A2/2011 - Ação 2: Diversificação e reestruturação das actividades económicas e sociais

- Integração das actividades do sector com outras actividades económicas, nomeadamente através da promoção do ecoturismo.
- Diversificação das actividades através da promoção da pluriactividade.

A dotação orçamental do apoio a conceder é de 200.000 € (duzentos mil euros).

Comparticipação não reembolsável de 60%.

O prazo para apresentação dos pedidos de apoio decorre entre o dia 1 de Agosto e o dia 28 de Outubro de 2011.

Área geográfica elegível: freguesias litoráneas e estuarinas dos concelhos de Vila Nova de Cerveira, Caminha, Viana do Castelo e Esposende.

A versão integral dos presentes Avisos e outras peças e informações relevantes estão disponíveis no sítio da CIM Alto Minho www.cim-alto-minho.pt e no sítio do PROMAR em www.dgpa-min-agricultura.pt, podendo ainda ser obtidos esclarecimentos através dos seguintes contactos: telefone 258 800 200, fax 258 800 220 e email gac@cim-alto-minho.pt.

